

Auditoria a estabelecimento de ensino superior - Universidade Aberta (UAb)

SÍNTESE DE RESULTADOS

A auditoria à Universidade Aberta teve como objetivos a apreciação da legalidade e regularidade das despesas com o pessoal e com a contratação externa, bem como a verificação do cumprimento dos princípios e regras orçamentais. Esta ação incidiu no biénio 2011/2012, tendo a despesa global realizada nesse período atingido os 31,5 M€.

1. Principais conclusões

No biénio 2011/2012 a Universidade Aberta teve uma reduzida capacidade de autofinanciamento (36,2% e 43,7%, respetivamente) e um elevado valor de propinas por cobrar (5,5 M€ em 2012). Apuraram-se pagamentos irregulares relativos a remunerações e suplementos, incluindo valorizações remuneratórias indevidas. Não foram cumpridas regras da realização da despesa no âmbito da contratação pública, designadamente contratações fora do sistema nacional de compras públicas, em violação do disposto no código dos contratos públicos, as quais originaram pagamentos indevidos de 480.939€ em 2012. O sistema de controlo interno apresenta insuficiências nas áreas de pessoal, património e contratação pública, designadamente não impediu a assunção de compromissos em momento posterior à contratação e não assegurou o cumprimento dos prazos de pagamento.

2. Principais recomendações à/s entidade/s auditada/s

Promover a cobrança das propinas em dívida. Adotar o mecanismo de compras centralizadas, aplicável às entidades da Administração Central do Estado. Regularizar a situação remuneratória dos efetivos que beneficiaram indevidamente de remunerações e suplementos. Instituir mecanismos de controlo interno que assegurem a observância dos princípios e o cumprimento das regras orçamentais.

(Relatório n.º 2293/2013, homologado, por S. Ex.ª Ministro de Estado e das Finanças, em 2015-03-19).